

175

ESTUDOS DE ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES CONTENDO ÓLEO VOLÁTIL DE CYBOPOGON CITRATUS. *Vanessa Weisheimer, Cristiane de Bona da Silva, Silvia Stanisçuaski Guterres, Elfrides Eva Scherman Schapoval (orient.) (UFRGS).*

No desenvolvimento e produção de medicamentos a estabilidade compreende um teste necessário e obrigatório, uma vez que visa garantir a qualidade e eficácia do mesmo, e a degradação de uma substância pode acarretar perda da atividade biológica. Neste sentido, verifica-se a importância de se realizar estudos de estabilidade, a fim de estabelecer as condições de conservação e o período de vida útil de produtos farmacêuticos. Em virtude da acentuada atividade antifúngica apresentada pelo óleo volátil de *Cymbopogon citratus*, formulações contendo esse óleo foram desenvolvidas (emulsões não-iônicas) e avaliadas em relação a sua estabilidade térmica. As formulações foram submetidas a diferentes condições de armazenamento: 7°C, por 180 dias; 25°C, por 90 dias e 40°C, por 60 dias. Após cada intervalo de tempo estabelecido, as formulações foram avaliadas em relação a suas propriedades físico-químicas (características organolépticas e pH) e à concentração de citral, principal componente do óleo volátil, foi determinada por CLAE. As formulações foram estáveis à temperatura de 7°C, conservando suas características originais em relação a cor, odor, homogeneidade e teor de citral. Às temperaturas de 25 e 40°C, as formulações foram estáveis por 90 e 30 dias, respectivamente. O estudo da estabilidade térmica das formulações permitiu verificar que o calor é um fator responsável pela degradação de citral no óleo volátil, verificada pela redução de sua concentração em função da temperatura de armazenamento. (PIBIC).